

## **155 - Tratamento precoce da mordida cruzada posterior**

*Natalia da Cruz PEREZ, Ana Paula Ramos ALÉSSIO, Isabela Parsekian MARTINS,  
Luiz Gonzaga GANDINI JUNIOR, Lídia Parsekian MARTINS*

A mordida cruzada posterior é comum em crianças, podendo ser de diferentes tipos: dentária, esquelética e funcional. A etiologia dessa má oclusão pode ser atribuída a atresia maxilar, respiração bucal e hábitos de sucção, dentre outras causas. A mordida cruzada posterior pode ser uni ou bilateral, sendo que a bilateral está associada à respiração bucal por longos períodos, o que leva a uma atresia maxilar. Esse tipo de má oclusão deve ser tratado precocemente, para que as alterações das bases ósseas não se instalem no sistema estomatognático em desenvolvimento. Quando óssea, nas dentições decídua e mista, pode ser tratada pela expansão rápida da maxila. Existem vários aparelhos que podem ser utilizados, como aparelho removível, Hyrax, Haas e Quad-Hélix. A apresentação do caso clínico relata presença de mordida cruzada posterior bilateral em criança de 10 anos de idade, em que foi instalado aparelho de ancoragem dento-muco-suportada Haas, para correção da má oclusão.

**Palavras-chave:** *Haas; mordida cruzada; ERM.*